



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 11 de março de 2015

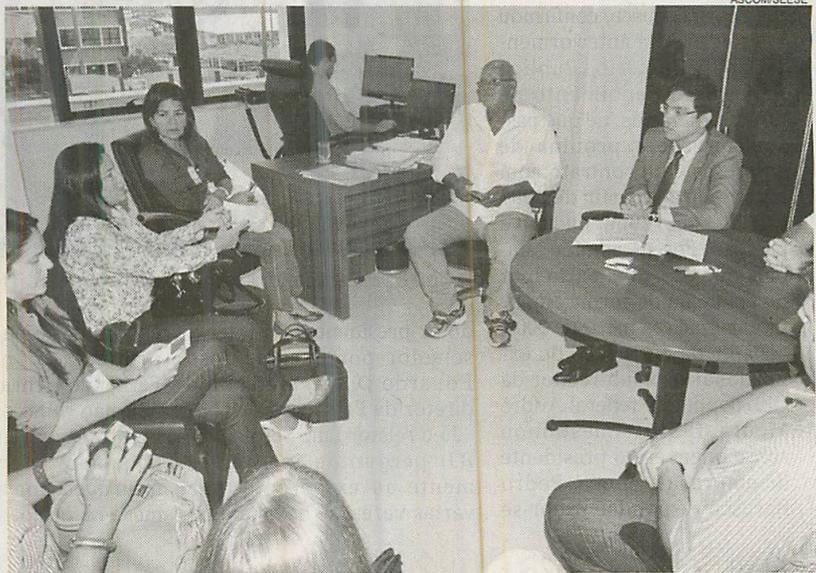
MPE requer atendimento a pacientes do Manicômio

Hospital São José não tem segurança suficiente para receber pacientes psiquiátricos

O Ministério Público Estadual (MPE) irá informar à Corregedoria do Tribunal de Justiça que o Hospital São José não possui segurança suficiente para receber pacientes oriundos do Manicômio Judiciário, bem como para cumprir a internação compulsória naquele estabelecimento.

Essa foi a decisão tomada ontem pelo promotor de Justiça Antônio Forte de Sousa Júnior, da Promotoria de Direitos à Saúde, durante audiência extrajudicial com representantes do hospital, do Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Sergipe (Seese), do Conselho Regional de Enfermagem (Coren), da Coordenação de Vigilância Sanitária de Aracaju (Covisa) e da Rede de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju.

Na oportunidade, ficou acertado que o Coren, num prazo de 10 dias, deverá informar à promotoria se há déficit de profissionais de enfermagem no Hospital



■ Ficou decidido que Ministério Público informará ao TJ a situação do Hospital São José

São José, mencionado na legislação específica do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

• Riscos

A presidente do Seese, Flávia Brasileiro, disse que há reclamações de profissionais da enfermagem acerca do subdimensionamento de profissionais que atuam no Hospital São José e reforçou a questão do encaminhamento de pacientes advindos do manicômio. "Tanto os profissionais como os outros pacientes correm um grande risco não só pela falta de um número adequado de funcionários, como pela complexidade destes

pacientes que estão sendo encaminhados", ressalta Brasileiro, alertando que estes pacientes deveriam ficar, no máximo 72 horas, mas estão sendo internados como se o São José fosse um hospital psiquiátrico comum.

Flávia Brasileiro, contudo, reconhece que houve uma melhoria na urgência psiquiátrica do hospital em relação ao que foi identificado pela Vigilância Sanitária em dezembro do ano passado. "Na nova fiscalização dessa segunda-feira (9), ficou identificado que algumas correções foram feitas, mas há um déficit de estrutura por ser antiga", observa a dirigente do sindicato.



**COREN DEVE
INFORMAR À
PROMOTORIA SE
HÁ DÉFICIT DE
PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM NO
HOSPITAL SÃO JOSÉ**